

AF 447 · PERDA DA VERDADE · Crônica de uma fraude

A noite de 1º de junho de 2024 marca o décimo sexto aniversário de um dos acidentes aéreos mais duvidosos da aviação civil. Em 1º de junho de 2009, no meio do Atlântico, o voo AirFrance 447 desapareceu sem deixar vestígios em meio a uma tempestade tropical. Ele decolou do Rio de Janeiro e tinha como destino Paris, com 216 passageiros e 12 tripulantes a bordo. Especialistas de todo o mundo estão intrigados com as causas da queda do avião.

Durante dois anos, a busca pelos destroços do Airbus A330 desaparecido nas profundezas do Atlântico foi em vão. As operações de busca custaram mais de 150 milhões de euros. Entretanto, um parâmetro importante de uma mensagem enviada automaticamente pela aeronave segundos antes do acidente não foi incluído nos cálculos oficiais do tamanho da área de busca. O resultado é um erro de cálculo simples, mas importante, que ninguém diz ter percebido até hoje? Somente o Frankfurter Allgemeine Zeitung ficou surpreso em 2011 em um artigo crítico "Dois anos desperdiçados na busca pelo AF 447". Se testarmos a mensagem relevante para a posição usando conhecimentos escolares de álgebra linear, os restos do AF 447 poderiam e deveriam ter sido encontrados em apenas 14 dias. Um professor de física em Hamburgo verifica o método de cálculo proposto e confirma o resultado surpreendente.

Uma instituição estatal que calculou mal? Surgem dúvidas sobre a versão oficial! Durante sua pesquisa investigativa, que durou mais de cinco anos, os autores se depararam com uma série de inconsistências, omissões e afirmações cientificamente irreproduzíveis. O que o submarino nuclear implantado no local registrou em junho de 2009? A marinha francesa permaneceu em silêncio até que um ministro subitamente revelou o incompreensível meses depois. O relatório final sobre as causas do acidente, elaborado pela autoridade responsável em Le Bourget, revelou-se uma série de improbabilidades. Mas uma soma de improbabilidades nunca resulta em uma probabilidade. Os pilotos foram realmente responsáveis pelo acidente com 228 mortes, conforme alegado, ou há evidências de uma falha técnica até então não descoberta?

Os parentes das vítimas exigem respostas das autoridades, mas recebem desculpas. Qual é a história por trás do relatório do acidente feito por um renomado cientista aeroespacial que, se não tivesse mudado seus planos em cima da hora, quase teria sido vítima do acidente? Inicialmente, a associação alemã de sobreviventes "Hiop AF 447 e.V." pensou que estava sendo apoiada pela consultoria e assistência do especialista, até que parte de sua própria representação legal desapareceu repentinamente no exterior, juntamente com o especialista e seu conhecimento. Os processos judiciais contra a Airbus e a AirFrance em Paris já estão se arrastando há mais de uma década.

Por que há inconsistências na transcrição do gravador de voz da cabine de pilotagem? É fisicamente possível que um dos dois gravadores de dados de voo certificados para até 3400 G tenha sido danificado no impacto com um valor 17 vezes menor? Os casos comparativos e as evidências fotográficas falam por si. Os autores descrevem em detalhes como os enlutados e o público mundial têm sido deliberadamente enganados até hoje.

As causas de outros acidentes aéreos que ocorreram nesse meio tempo, como o XL-Airways-Germany 888-T e o AirAsia QZ-8501, poderiam ter algo a ver com o caso do AF 447? Que conclusões o NTSB americano tirou de sua investigação sobre o voo TAM Airlines 8091? Será que o fabricante já havia percebido no final de 2008, após um pequeno defeito no A330 na aproximação da Austrália, que havia um raro erro de software ou hardware?

A história do acidente com o AF 447 precisa ser reescrita dezesseis anos após o trágico acidente? É possível reconhecer paralelos em termos de política econômica com o voo AF 296, o primeiro acidente de um Airbus em 1988? Os interesses primordiais mais uma vez protegeram o fabricante na investigação do acidente? Tudo foi completamente diferente? Um escândalo internacional está se formando ...